



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA RURAL

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA:		
Programa	PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA RURAL	
2. TIPO DE COMPONENTE:		
Atividade ()	Disciplina (X)	Módulo ()
3. NÍVEL:		
Mestrado (X)	Doutorado ()	
4. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE: CURRÍCULO 2019.1		
Nome:	TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO E O SEMIÁRIDO	
Carga Horária	64	
Nº de Créditos:	4	
Código:	ABP8615	
Optativa:	Sim (X)	Não ()
Obrigatória:	Sim ()	Não (X)
Área de Concentração:	ECONOMIA	
5. EMENTA:		
<p>Evolução dos conceitos de Crescimento e de Desenvolvimento Econômico. Teorias do Desenvolvimento: Clássicos, e Neoclássicos. Desenvolvimento Rural. Desenvolvimento Humano. Desenvolvimento Sustentável. Teoria do Capital Humano. Indicadores de desenvolvimento. Formas de aferição de desenvolvimento. Semiárido, definição, características e especificidades. Semiárido no Mundo e no Brasil. Terras secas, limitações para o desenvolvimento. Aplicação das teorias de Desenvolvimento Econômico no Semiárido. Conceitos de Sustentabilidade, Vulnerabilidade e Resiliência. Pobreza: conceitos, formas de aferição.</p>		
6. BIBLIOGRAFIA:		
<p>BIE, S. W. Dryland degradation measurement technique. Washington, D.C.: The World Bank, 1990. 75 p.</p> <p>BRINKERHOFF, D. W.; GOLDSMITH, A. A. A. Institutional sustainability in agricultural and rural development: a global perspective. New York, 1990.</p> <p>CABELL, J. F., OELOFSE, M. 2012. An indicator framework for assessing agroecosystem resilience. Ecology and Society 17(1): 18. http://dx.doi.org/10.5751/ES-04666-170118</p> <p>CHAYANOV, A. V. On the theory of non-capitalist economic systems. In: THONNER, D.; KENBLAY, B.; SMITH, R. E. F. The theory of peasant economy. Honewood, Illinois: The American Economic Association, 1966. p. 1-28.</p> <p>DALY, H. E. Elements for environmental economics. In: CONSTANZA, R. Ecological Economics. Columbia: Columbia University, 1989. p. 32-46.</p> <p>DE JANVRY, A. Pobreza e desarrollo rural. In: JORDAN, F. La economía campesina: crisis, reacción y</p>		

desarrollo. San José, Costa Rica: IICA, 1989. 245 p.

DIXON, R. M. Land imprinting for dryland revegetation and restoration. In: BERGER, J. J. Environmental restoration: science and strategies for restoring the earth. Washington, D.C.: Island, 1988. p. 75-115.

DUQUE, J.G. Solo e água no polígono das secas. Fortaleza, Ce. Banco do Nordeste do Brasil. 1962. FAO. 2014. Strengthening the links between resilience and nutrition in food and agriculture. Disponível em: . FURTADO, C. Uma Política de Desenvolvimento Econômico para o Nordeste. Revista Econômica do Nordeste, Fortaleza. Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001298/129871POR.pdf>.
<http://www.unccd.int/en/about-the-convention/the-convention/Status-ofratification/Pages/default.aspx> <https://www.aeaweb.org/aer/top20/45.1.1-28.pdf>.

HAEN, H. Environmental consequences of agricultural growth in developing countries. In: VOSTI, S.; REARDON, T. Sustainability, growth and poverty alleviation. Baltimore: Hopkin University, 1997. p. 34-46.

HELLER, L. Access to water supply and sanitation in Brazil: historical and current reflections; future perspectives. Washington, D.C.: World Bank, 2006.4

HOLLING, C. S. Engineering resilience versus ecological resilience. In: SHULTZE, P. (Ed.). Engineering within ecological constraints. Washington, DC: The National Academy of Sciences, 1996. p. 31-42.

KUZNET, S. Economic growth and income inequality. The American Economic Review. Vol. XLV, Nº1. March, 1955.

LEMOS, J.J.S. Desertification of dry lands in northeast of Brazil. Riverside, CA: Working Paper. Department of Economics, University of California, Riverside. 1995.

LEMOS, J.J.S. Mapa da Exclusão Social no Brasil: Radiografia de um País Assimetricamente Pobre, Fortaleza. 2013.

LEMOS, J.J.S. Pobreza e Vulnerabilidades Induzidas no Nordeste e no Semiárido Brasileiro. Fortaleza, Universidade Federal do Ceará. 2015 (Tese para Professor Titular - impressa).

MATALLO JÚNIOR, H. Indicadores de desertificação: histórico e perspectivas. Brasília, DF, Edições UNESCO Brasil, 2001. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0012/001298/129871POR.pdf>.

OKIGBO, B. N. Reforestry: potential in development of sustainable agriculture and combating African environmental crisis. In: OKIGBO, B. N. Environmental crisis in Africa: scientific response. Nairobi, Kenya: African Academy of Sciences, 1986. p. 1-45.

OKIGBO, B. N. Development of sustainable agricultural production systems in Africa. Ibadan: Institute of Tropical Agriculture, 1989. 35 p.

PEARCE, D.; BARBIER, E.; MARKANDYA, A. Sustainable development: economics and environment in the Third World. Vermont: Billings & Sons, 1990. 185 p.

REED, D.; SHENG, F. Macroeconomic policies: poverty and environment. Washington D.C: World Fund of Natu. Rio de Janeiro. 1992.

ROCHA, S. Pobreza no Brasil: afinal, de que se trata? Rio de Janeiro: FGV, 2006. Terceira Edição. SACHS, I. Desenvolvimento: incluyente, sustentável e sustentado. Rio de Janeiro, Editora Garamond, 2008. SATTERTHWAIT, D.; MCGR